

## **PERFIL ANTROPOMÉTRICO E AVALIAÇÃO DA HISTÓRIA CLÍNICA, SOCIAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES INFECTADOS COM HIV**

**DEISI TONEL<sup>1\*</sup>, IZABELA CAROLINE DE BRITO<sup>2</sup>, THAIANE DA SILVA RIOS<sup>2</sup>,  
JUCIELI WEBER<sup>2</sup>, DALILA MOTER BENVENÚ<sup>2</sup>**

<sup>1,2</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

\*Autor para correspondência: Deisi Tonel ([deisitonel@gmail.com](mailto:deisitonel@gmail.com))

### **1 Introdução**

Conforme dados do Ministério da Saúde, desde o surgimento da doença, em 1980, até junho de 2015 foram computados 798.366 casos de pessoas infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) no Brasil, sendo 519.183 casos em homens e 278.960 em mulheres (BRASIL, 2015). Atualmente, o tratamento nutricional dessas pessoas mostra-se fundamental, pois a depleção do estado nutricional pode refletir no sistema imunológico. Por isso, a terapia nutricional clínica deve ser um ponto integrado de essencial importância no controle da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) em todos os estágios da doença e é de grande importância manter o sistema imune balanceado por toda a vida, visto que a falta de micronutrientes como o zinco pode induzir à deficiência imunológica e infecções (ESCOTT-STUMP, 2011). Com isso, verifica-se a importância da realização do acompanhamento clínico nutricional de pessoas que possuem o vírus do HIV visando diminuir os sinais e sintomas relacionados a alimentação e nutrição na infecção viral e da doença da AIDS.

### **2 Objetivo**

Avaliar o perfil antropométrico, a história clínica, social e do consumo alimentar de pacientes infectados com HIV.

### **3 Metodologia**

Foram selecionados indivíduos infectados com o HIV, de faixa etária entre 21 a 59 anos, assistidos pelo CEDIP- Centro Especializado de Doenças Infecto Parasitárias,

localizado no município de Cascavel, Paraná, com contagem de células CD4 < 500 cél/mm<sup>3</sup>. A seleção dos participantes da pesquisa partiu da coordenadora do centro, visando buscar o maior número de participantes possíveis no período de tempo de um ano, sendo abordados ao término da consulta de rotina com o médico infectologista, a fim de evitar transtornos aos pacientes. Após aceite, foram coletadas as assinaturas dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e submetidos a um questionário de modo individual, a fim de serem analisados dados pessoais, do estado de saúde e da história clínica do HIV. A investigação do consumo alimentar teve por base a aplicação do Questionário de Frequência Alimentar e do autopreenchimento do Diário Alimentar de três dias.

#### **4 Resultados e Discussão**

Foram aplicados 51 questionário, dos quais, 27 indivíduos eram do sexo masculino e 24 do sexo feminino, ambos da faixa etária adulta com média de idade de 42 anos para ambos os sexos. Destes indivíduos, 74,5% (n= 38) residiam no município de Cascavel, 5,88% (n=3) nos municípios de Capitão Leônidas Marques e Corbélia e 13,7% em outros municípios.

Quando questionados sobre a escolaridade, percebeu-se que 35,3% (n=18) possuíam o ensino fundamental incompleto, 29,4% (n=15) o ensino médio completo e 15,6% (n=8) possuíam o ensino fundamental completo, sendo que o restante possui ensino médio completo (n=5), superior incompleto (n=3) e superior completo (n=2). Sobre o estado civil obteve-se a participação de 39,2% (n=20) de pessoas solteiras e 31,3% (n=16) de pessoas casadas, sendo o restante divorciado (8), viúvo (4) e amasiado (3). Sobre o estilo de vida, pode-se notar que 80,4% (n=41) eram não fumantes e 68,6% (n=35) não realizavam a ingestão de álcool.

Indagados sobre a história clínica da doença, verificou-se que 66,6% (34) contraíram o vírus do HIV por relação sexual desprotegida, fato este que pode ser visualizado no país inteiro, sendo que em 2014 essa transmissão ocorreu em 95,4% entre os homens e 97,1% entre as mulheres (BRASIL, 2015). A descoberta da infecção viral deu-se através da realização de exames rotineiros (52,9%), exames realizados no internamento hospitalar (15,6%), testes rápidos (9,8%), exames do pré-natal (5,8%), exames realizados no ato da doação de sangue (9,8%), relato de alguém (3,9%) e exames para procedimento cirúrgico (1,9%).

Dados referentes à avaliação antropométrica, mostram que a média de peso e estatura foi de 67Kg e 1,58m para as mulheres e 75Kg e 1,70m para os homens. A avaliação do

cálculo do Índice de Massa Corporal demonstra que 3,9% dos indivíduos apresentavam desnutrição grave, 3,9% desnutrição leve, 35% eutrofia, 37% sobrepeso e 21,5% obesidade. Estudo que avaliou 58 pacientes infectados com HIV obteve maior prevalência de pessoas com diagnóstico nutricional adequado do que o presente estudo, sendo caracterizado por 58% dos casos de eutrofia, 23% de desnutrição e 19% de sobrepeso/obesidade (SOUZA, 2009).

Para realizar a avaliação da ingestão alimentar, aplicou-se dois questionários, sendo eles o diário alimentar de três dias (DA) e o questionário de frequência de consumo alimentar (QFA). Assim, realizou-se a média dos valores encontrados através do cálculo dos questionários aplicados, obtendo um valor médio de calorias de 2190Kcal, 303g de carboidrato, 114,2g de proteína e 64,1g de lipídio, apresentando um consumo adequado para a faixa etária. Pode-se notar proximidade dos valores em um estudo que avaliou o consumo alimentar de 39 pacientes infectados com HIV, exceto com o consumo de lipídios. Esses participantes obtiveram um total de 2148Kcal, 266,4g de carboidratos, 106,3g de proteína e 679g de lipídios, estando este último bem acima do valor consumido pelos participantes do presente estudo (DUTRA; SALLA; MARQUÊS; LIBONATI, 2011).

A média do consumo de zinco de 16,1mg apresentou-se acima do indicado para a faixa etária, no entanto permanece adequado quando avaliado em relação ao valor do limite máximo tolerável de 40mg do mineral para o público adulto. É necessário garantir uma boa ingestão deste mineral a fim de que não haja deficiência nos níveis de zinco sanguíneo nesses indivíduos. O papel desempenhado pelo zinco no sistema imunológico é fundamental, demonstrando que há diminuição na razão CD4:CD8 durante a deficiência de zinco (SENA; PEDROSA, 2005).

## **5 Conclusão**

Os resultados deste estudo apontam que a maioria dos indivíduos reside no município de Cascavel – PR possui o ensino fundamental incompleto, são solteiros, não ingerem bebidas alcólicas e não fazem uso de tabaco. A maioria contraiu o vírus via relação sexual desprotegida e descobriu essa infecção através da realização de exames de rotina. Quanto ao estado nutricional foi verificado um predomínio de indivíduos com sobrepeso e com um consumo alimentar adequado de calorias, macronutrientes e zinco.

Contudo, a intervenção e a educação nutricional devem ser parte integrante na atenção a saúde desses pacientes visando a adequação do estado nutricional e mudanças do



comportamento alimentar que irão favorecer a promoção da saúde.

**Palavras-chave: HIV/AIDS, Consumo alimentar, Antropometria.**

### **Fonte de Financiamento**

PRO-ICT/UFFS

### **Referências**

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico** – HIV/AIDS. Brasília, Ano IV – nº1., 2015.
- DUTRA, C. D. T.; SALLA, L. C. N.; MARQUÊS, M. C. M.; LIBONATI, R. M. F.; Avaliação do consumo alimentar em pacientes com HIV positivos com lipodistrofia. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 59-65, jul./dez. 2011.
- ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição**: relacionada ao diagnóstico e tratamento. 6 ed. Barueri, SP: Manole, 2011.
- SENA, K.C.M.; PEDROSA, L.F.C. Efeitos da suplementação com zinco sobre o crescimento, sistema imunológico e diabetes. **Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Petrópolis - RN**, 2005.
- SOUZA, R. G.; **Perfil nutricional de portadores do HIV e ou AIDS e sua correlação com a TARV, na cidade de Belém, Pará, Brasil**. Dissertação de Mestrado. Belém, Pará, 2009.

### **Dados adicionais**

Título do projeto de pesquisa: Efeito do consumo de biscoitos enriquecidos com zinco sobre o sistema imunológico de pacientes doentes de AIDS.

Identificação do projeto de pesquisa: 23205.001857/2015-31

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da

F

r

o

n

t

e

i

r

a